

Pão-duro

*Assis Valente e Luiz Gonzaga - 1946*

Sou pão-duro, vivo bem  
Não dou esmola, não faço favor  
Não ajudo a ninguém  
Sou pão-duro, vivo bem  
Quem quiser que faça assim  
Como eu também  
Eu moro no morro  
Em um barracão  
Não tenho tapete  
Eu durmo no chão  
A minha comida  
É uma só vez  
E é muito pouquinho  
Eu como de mão  
Não dou endereço  
Meu nome completo  
Não digo a vocês  
Quem me visita  
Não repete outra vez  
Não conto anedota  
Porque não convém